



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA
Estado de Minas Gerais

LEI N° 442, DE 22 DE JULHO DE 2014

“Dispõe sobre o programa de recuperação de créditos fiscais - PROREFIS, e dá outras providências.”

A Câmara Municipal de São José da Barra/MG aprovou e eu, Prefeito do Município, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Recuperação de Créditos Fiscais - PROREFIS, com o fim de promover a regularização e liquidação dos créditos do Município, de pessoas físicas ou jurídicas, de natureza tributária ou não, decorrentes da falta de pagamento, constituídos ou não, inscritos ou não na dívida ativa, ajuizados ou não, com exigibilidade suspensa ou não, cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2013.

Art. 2º Poderá aderir ao PROREFIS o devedor em mora, ainda que com parcelamento anteriormente concedido.

Parágrafo único. Serão alcançados pelo PROREFIS todos os débitos consolidados por CPF e CNPJ.

Art. 3º Competirá ao Setor de Arrecadação e Fiscalização de Tributos implantar os procedimentos necessários à execução desta lei, inclusive gerir a consolidação, parcelamento, amortização, administração e atualização da dívida.

Art. 4º O ingresso ao programa de Recuperação Fiscal dar-se-á por adesão da pessoa física ou jurídica, contribuinte ou não, que fará jus ao regime de consolidação e constituição do saldo devedor especial PROREFIS para pagamento à vista ou parcelado.

Parágrafo único. A adesão deverá ser formalizada por requerimento assinado pelo contribuinte/devedor, sucessor, cônjuge, companheiro(a), locatários e portadores de contrato de compromisso de compra e venda ou Escritura Pública.

Art. 5º O interessado terá o prazo máximo e improrrogável de 180 (cento e oitenta) dias da publicação desta lei para protocolar junto ao órgão municipal responsável pelo PROREFIS o requerimento da adesão ao programa, sob pena de caducidade do benefício.

Art. 6º A adesão ao programa importará em:

I - Reconhecimento da regularidade do fato gerador, do lançamento e constituição do crédito de cada tributo;

II - Interrupção da prescrição do crédito;

III - Renúncia e desistência de qualquer oposição, recurso administrativo ou judicial, ações, embargos do devedor ou qualquer outra medida judicial ou administrativa tomada pelo devedor contra o lançamento, cobrança ou execução do crédito;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA

Estado de Minas Gerais

IV - Renúncia a qualquer vantagem patrimonial ou direito decorrente de sentença judicial relativamente ao tributo abrangido pelo PROREFIS;

V - Confissão irrevogável e irretroatável de Dívida Consolidada e reconhecimento da liquidez, certeza e exigibilidade da totalidade do débito consolidado;

VI - Aceitação das condições exigidas;

VII - Pagamento regular e pontual das parcelas;

VIII - Exclusão de qualquer outra forma de parcelamento; e

IX - Suspensão do lançamento e das execuções fiscais em curso.

§ 1º A adesão ao programa não tem o efeito de descaracterizar a natureza tributária/fiscal do crédito, seu lançamento, ou de desvinculá-lo de seu fato gerador.

§ 2º A adesão ao programa não importará em novação de dívida.

Art. 7º O requerimento de adesão deverá conter todos os dados necessários à identificação do sujeito passivo ou responsável solidário pelo crédito, além dos requisitos básicos previstos nos parágrafos deste artigo.

§ 1º Quando se tratar de pessoa física contribuinte, *devedora pessoal* do crédito fiscal deverá conter:

I - O nome, endereço e qualificação do devedor;

II - Cópia do CPF do devedor;

III - Cópia de documento de identificação do devedor;

IV - Indicação do tributo a ser parcelado ou quitado à vista; e

V - Expressa menção de que assinará, espontaneamente, o termo de confissão de dívida consolidada.

§ 2º Quando se tratar de pessoa jurídica contribuinte, *devedora pessoal* do crédito fiscal, deverá conter, além dos requisitos dos incisos IV a V do § 1º deste artigo, o seguinte:

I - Nome, endereço e qualificação da pessoa jurídica devedora;

II - Cópia do CNPJ;

III - Cópia do Contrato Social e suas alterações;

IV - Cópia do Estatuto se houver;

V - Procuração ou comprovação de que o requerente tem poderes para representar a pessoa jurídica;

VI - Nome, endereço e qualificação do representante legal da empresa; e

VII - Comprovante de endereço do representante legal da empresa.

§ 3º Quando se tratar de *terceiro interessado*, pessoa física ou jurídica, deverá conter, além dos requisitos dos incisos I a V do § 1º ou dos incisos I a VII do § 2º deste artigo, conforme a hipótese, o seguinte:

I - Expressa menção de quem assinará, espontaneamente, o termo de confissão de dívida consolidada;

II - Expressa menção de quem se tornará, juntamente com o contribuinte, responsável tributário e sujeito passivo do crédito;

III - Cópia do título translativo da obrigação, se houver; e

IV - Comprovante de endereço.

Art. 8º Para efeito do PROREFIS todos os débitos do contribuinte, segundo a espécie do tributo, será atualizado com os juros, as multas e a correção monetária até a data do requerimento, ocasião em que serão consolidados para cumprimento desta lei.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA

Estado de Minas Gerais

Art. 9º O terceiro interessado poderá aderir ao programa, ocasião em que assinará Termo de Confissão de Dívida Consolidada de todos os débitos do contribuinte e será legalmente considerado responsável tributário desde o fato gerador do tributo, podendo, se caso, ser incluído no pólo passivo de Execução Fiscal.

Parágrafo único. A adesão do terceiro interessado não exclui, nem afasta a responsabilidade do contribuinte sujeito passivo e direto da obrigação.

Art. 10. O requerimento de adesão será liminarmente indeferido por caducidade quando protocolado fora do prazo fixado nesta lei para adesão.

Art. 11. O PROREFIS será revogado automaticamente e independente de aviso ou notificação ao aderente, caso o mesmo não satisfaça os requisitos exigidos nesta lei; recuse a renunciar ou desistir de toda oposição, de qualquer recurso administrativo ou judicial, ações, embargos do devedor ou qualquer outra medida judicial ou administrativa tomada pelo devedor, contra o lançamento, cobrança ou execução do crédito.

Art. 12. A consolidação se dará pelo valor total do débito atualizado com juros, multas de mora e de ofício e correção monetária, na data do requerimento de adesão.

Art. 13. O órgão municipal responsável pelo PROREFIS segundo a espécie do débito, elaborará planilha de atualização de cada débito, conforme artigo anterior, consolidando os valores ao final apurados, para aplicação das reduções dos juros e das multas para pagamento à vista ou parcelado.

§ 1º. O órgão municipal responsável pelo PROREFIS segundo a espécie do débito, elaborará, ainda, planilha do débito consolidado com as reduções dos juros e das multas para apuração do *saldo devedor especial PROREFIS* (art. 5º) para pagamento à vista ou parcelado, segundo a escolha do aderente, devedor ou terceiro interessado, dentro das opções previstas nesta lei.

§ 2º. As planilhas de atualização e consolidação do débito e de apuração do *saldo devedor especial PROREFIS* na forma prevista neste artigo integrarão o Termo de Confissão de Dívida Consolidada.

Art. 14. O contribuinte que optar pelo pagamento do débito consolidado através deste programa terá, a partir da publicação desta lei, redução de 100% (cem por cento) dos juros e das multas.

Art. 15. O órgão municipal responsável pelo PROREFIS segundo a espécie do débito, expedirá as respectivas guias de pagamento com vencimento no prazo fixado pelas partes.

Art. 16. VETADO.

Art. 17. VETADO.

Art. 18. No Termo de Confissão de Dívida Consolidada deverá constar o valor integral do débito consolidado, sem redução, e o valor do *saldo devedor especial PROREFIS* segundo o número de parcelas escolhidas para pagamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA
Estado de Minas Gerais

Art. 19. O Termo de Confissão de Dívida Consolidada será subscrito pelo devedor ou quem o represente legalmente, ou terceiro interessado, constituindo título de crédito líquido, certo e exigível, irrevogável e irretroatável.

Art. 20. O Termo de Confissão de Dívida Consolidada, por economia processual, integrará o processo de execução eventualmente existente contra o contribuinte, em caso de prosseguimento da execução, suspensa em decorrência do parcelamento do débito.

Art. 21. VETADO.

Art. 22. Será excluído do programa, independentemente de qualquer notificação, aviso ou ação judicial, quando o devedor/aderente:

I - Não assinar o Termo de Confissão de Dívida Consolidada;

II - Não cumprir as condições exigidas nesta lei;

III- VETADO.

IV - Incorrer em recuperação judicial ou extrajudicial; e

V - Tiver decretação de falência ou insolvência;

Art. 23. A exclusão do programa, importará em:

I - Revogação do PROREFIS;

II - Restabelecimento integral do débito consolidado sem reduções, conforme planilhas constantes do Termo de Confissão de Dívida Consolidada;

III - Vencimento imediato do débito consolidado remanescente;

IV - Inscrição na dívida ativa pelo valor total do débito consolidado remanescente, sem as reduções previstas nesta Lei, deduzidas somente as compensações de crédito e parcelas efetivadas nas respectivas datas de pagamento e compensação;

V - Habilitação ao processo de execução já em curso de todo o débito consolidado remanescente, na forma do inciso IV deste artigo;

VI - Prosseguimento da execução pelo saldo remanescente de todo débito consolidado;

VII - Inclusão do terceiro interessado no pólo passivo da execução; e

VIII - Propositura imediata da execução fiscal, caso não tenha sido ajuizada anteriormente.

Art. 24. A exclusão do programa não importa na invalidade ou perda de eficácia do Termo de Confissão de Dívida Consolidada.

Art. 25. O aderente poderá requerer a quitação antecipada e individual de qualquer tributo consolidado para enquadramento no PROREFIS.

§ 1º. A quitação antecipada na forma prevista no *caput* deste artigo importará na dedução do valor quitado no *saldo devedor especial REFIS*, com redução, se ocorrer, proporcional do valor da parcela, observado o limite desta lei.

§ 2º. Caso o pagamento antecipado previsto neste artigo resulte, relativamente ao *saldo devedor especial PROREFIS*, em parcelas inferiores ao limite previsto nesta Lei, será obrigatório o aditamento do Termo de Confissão de Dívida para adequação do valor mínimo das parcelas, podendo resultar em redução de parcelas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA BARRA

Estado de Minas Gerais

Art. 26. O aderente ao PROREFIS será cadastrado no cadastro fiscal do Município para todos os efeitos legais.

Art. 27. Será atualizado o cadastro dos imóveis, bens e serviços por meio dos dados fornecidos pelo aderente do PROREFIS.

Art. 28. VETADO.

Art. 29. Fica autorizada a transação entre o Município e o contribuinte que esteja discutindo, judicialmente, créditos tributários municipais, desde que não tenha sido proferida decisão de mérito favorável ao Município, com trânsito em julgado.

§ 1º. O litígio deverá ser suspenso, mediante a apresentação da adesão do contribuinte ao PROREFIS, e será extinto, em caso de quitação integral do débito.

§ 2º. Eventuais despesas processuais deverão ser suportadas pelo contribuinte.

§ 3º. O contribuinte interessado em celebrar a transação terá o prazo máximo e improrrogável previsto no art. 5º desta lei para protocolar junto ao órgão municipal responsável pelo PROREFIS o requerimento de transação administrativa.

§ 4º. Os benefícios da transação de que cuida este artigo não impedem a adesão do regime previsto no artigo 1º em relação aos débitos não executados.

Art. 30. Competirá ao Setor de Arrecadação e Fiscalização de Tributos implantar os procedimentos necessários à implementação do Programa tratado nesta Lei, podendo, ainda, sugerir a edição de normas regulamentares necessárias à execução da transação.

Art. 31. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

São José da Barra, 22 de julho de 2014


JOÃO ALVES PASSOS
Prefeito Municipal

